



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Rua Ramos Ferreira, 1009 – CEP : 69.010-120

Manaus – Amazonas – Brasil

Fone : (092) 234 0584

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

NOVEMBRO DE 2003

- ANIVERSARIANTES DO MÊS – Aniversariam os Acadêmicos Almir Diniz de Carvalho (06.11) e Francisco Gomes da Silva (24.11).
- JEFFERSON CONDECORADO – Por iniciativa do Vereador Rodrigo Bethlem, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro condecorou o Acadêmico Jefferson Péres com a *Medalha do Mérito Pedro Ernesto*, em solenidade realizada no Plenário Teotônio Vilela da CMRJ, no dia 20.10.03. O discurso do Senador causou ótimo repercussão nos meios intelectuais e políticos.
- COORDENAÇÃO DE CULTURA - A AAL recebeu da Secretaria de Comunicação do PT/Am convite para participar da 1ª *Conferência Estadual de Cultura do PT*, realizada nos dias 10 e 11 de outubro.
- PRÊMIO DE TUFIC – O Acadêmico Jorge Tufic remeteu-nos cópia do diploma referente ao *Prêmio Centenário de Lúcia Miguel Pereira*, que lhe foi concedido pela Academia Mineira de Letras, no gênero Ensaio e Crítica Literária, pelo seu livro *Curso de Arte Poética*.
- PROJETO DE LEI SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA – Recebemos do Deputado Gastão Vieira, Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, cópia do Substitutivo do Senador Federal ao Projeto de Lei 1.676-D, de 1999, que “dispõe sobre a promoção, a proteção, a defesa e o uso da língua portuguesa e dá outras providências”. O referido projeto ainda depende da aprovação da Comissão de Constituição e Justiça e de Redação e do Plenário da Câmara dos Deputados.
- LIVRARIA AGRADECE - *The U.S. Library Of Congress Office, Brazil* enviou-nos ofício agradecendo a atenção dispensada à sua representante Marli Soares quando de sua visita à AAL, e registrando que “as 4 publicações recebidas serão de grande importância para a *Library Of Congress*, em Washington, D.C.”
- POSSE DE LUIZ DE MIRANDA CORRÊA - Revestiu-se do maior brilho a solenidade de posse do escritor Luiz de Miranda Correa na Cadeira nº 37 da Academia, realizada no dia 17.10.03, com discurso de recepção do Acadêmico Elson Farias. Enriquecendo o rito de sagração acadêmica, o Hino Nacional foi ouvido (execução em saxofone, pelo músico Cláudio Abrantes).
- REMESSA DA ABL – Recebemos da Academia Brasileira de Letras as seguintes publicações: *Volumes 182, 183 e 184 dos Anais da ABL; Hugonianas (Poesias de Victor Hugo Traduzidas por Poetas Brasileiros)*, de Múcio Teixeira; *Homens e Coisas Estrangeiras – 1899-1918*, de José Veríssimo. Destacamos a edição da obra rara de José Veríssimo, Patrono da Cadeira nº 11 da AAL.
- PREFÁCIO AO CÓDIGO CIVIL – Recebemos o novo *Código Civil*, edição do Senado Federal, com prefácio do Acadêmico Jefferson Peres.

Vinto

Max Carpentier Luiz da Costa
PRESIDENTE

Reabrindo, neste cinquentenário da fundação do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, a série de atividades intelectuais, estudo hoje a antropologia de Pierre Teilhard de Chardin, seu pensamento, sua grandeza espiritual, sua metafísica, sua teologia, sua ciência, seu itinerário de pensador e de cientista.

É hoje, uma temeridade alguém pensar nisso, depois de tantos trabalhos publicados sobre a obra deste gênio francês, que tentou harmonizar a ciência com a fé cristã, através de estudos que foram somente editados, depois de sua morte.

De começo, informo que Pierre Teilhard de Chardin nasceu em França, na área vulcânica de Auvergne, de família católica, tendo seguido verdadeira vocação religiosa, sob a inspiração dos padres jesuítas, tomando o hábito dos filhos de Inácio de Loyola, sendo considerado um verdadeiro sábio, um místico, um herói e um santo.

Fez a guerra de 1914-1918. Consolidou sua cultura e sua sabedoria sob certas inspirações, através de Le Roy, discípulo de Bergson, do Padre Augusto Lalensin, Pierre Charles, Joseph Marechal, Leonce Grand-Maison, Victor Fontoynt Marcelin Boule, Breuil, - homens de grandes ciências, e humanistas como Maurice Blondel, todos espíritos positivos, cientistas, paleontólogos, homens notáveis pela sabedoria.

Sua vocação primeira foi a geologia, depois a paleontologia; em seguida a antropologia, a teologia, a mística e a filosofia.

Seu nome é hoje consagrado, mundialmente. Centenas de obras estão surgindo constantemente, falando a seu respeito e, seus livros estão traduzidos em quase todas as línguas. Em português temos até, pela edição Herder, de São Paulo, o seu monumental trabalho, o “Fenômeno Humano”.

Os que quiserem penetrar a sua obra já composta de uns vinte volumes, têm que lê-lo em francês, através das “Editions Du Seuil”.

Os intérpretes de Teilhard de Chardin, para a análise de sua imensa e extraordinária obra colocam-se em muitos e múltiplos pontos de vista. Uns tentam penetrar simplesmente seu pensamento; outros tentam penetrar sua visão; outros estudam a carreira científica do geólogo, do paleontologista, do antropologista, do sociólogo, do místico, do teólogo, do apologeta, do filósofo cósmico, do seu espírito crítico.

De tudo que li sobre esse notável pensador e sábio jesuíta, da leitura que fiz de sua obra, na sua quase totalidade, concluí, para iniciar esta exposição, que Teilhard de Chardin é o produto da crise da consciência contemporânea, na luta para uma compreensão da ciência, da filosofia, da religião, crise que foi marcada pelos nomes de três gênios: Galileu, Darwin e Freud, segundo Emílio Rideau”.